



### **Cidadania Além das Amarras do Capital:**

A Relevância de uma Educação Filosófica para o Coletivo

Autor: Pedro Wilson Nogueira Porto<sup>1</sup>

Orientador: André Ricardo Santos Dias Pinto<sup>2</sup>

#### **Resumo:**

A educação filosófica enfrenta desafios consideráveis, principalmente no ambiente do ensino médio. Nesse estágio da educação, os alunos estão cada vez mais expostos a um ensino que privilegia aspectos técnicos, muitas vezes moldado pelos interesses e demandas do mercado global. Esse contexto, especialmente durante discussões sobre o "novo ensino médio", impulsiona uma busca incessante por métodos que visam eficiência e redução de custos, muitas vezes à custa da verdadeira essência do processo de ensino e aprendizagem. Estamos em uma era em que a padronização do conhecimento prevalece, frequentemente em conformidade com os princípios do sistema capitalista, que atualmente exerce um controle significativo sobre uma população em expansão, adotando uma abordagem dinâmica.

Nunca é demais salientar a importância estratégica da concepção mais ampla de educação expressa na frase: "a aprendizagem é a nossa própria vida". A internalização é a questão para a qual nos devemos voltar, especialmente a necessidade de uma nova noção de sociedade, inspirada na visão de István Mészáros, que se preocupe mais com o coletivo do que com o individualismo exacerbado. Este estudo propõe uma análise dos dilemas enfrentados pelo ensino de Filosofia, à luz de uma educação para além do Capital. No cenário atual, é notório

---

<sup>1</sup> Mestrando em Ensino de Filosofia pelo Instituto Federal do Sertão Pernambucano. E-mail: [pedro.porto@aluno.ifsertao-pe.edu.br](mailto:pedro.porto@aluno.ifsertao-pe.edu.br)

<sup>2</sup> Professor do Mestrado Profissional em Ensino de Filosofia do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. e-mail: [andre.dias@ifsertao-pe.edu.br](mailto:andre.dias@ifsertao-pe.edu.br)



o esforço incessante das empresas em coletar dados individuais, convertendo todos os aspectos de nossa vida em fontes de lucro e controle. Dentro desse contexto, a educação não fica imune à lógica do capital, sendo moldada pelas exigências de um mercado focado na maximização de dados e na redução de custos.

Essa educação, baseada na visão de Mészáros, busca redefinir os valores do ensino, destacando não apenas o sucesso individual, mas também o bem-estar coletivo e a construção de uma sociedade mais justa. A filosofia desempenha um papel crucial ao permitir aos alunos questionar as estruturas de poder e desenvolver uma consciência crítica sobre as injustiças sociais. Ao promover o pensamento reflexivo, capacita os estudantes a contribuírem para a transformação de suas comunidades. Além disso, uma educação para além do Capital enfatiza a importância da solidariedade e cooperação como valores fundamentais para o desenvolvimento humano.

Para a realização desta comunicação, será adotada uma abordagem de análise documental, na qual serão examinados documentos oficiais do Ministério da Educação do Brasil, emitidos entre os anos de 2008 e 2022, relacionados às reformas do ensino médio. A análise desses documentos permitirá identificar lacunas conceituais em relação à cidadania e evidenciar a prevalência de uma abordagem tecnicista na educação. Os dados coletados serão analisados à luz do referencial teórico, destacando a importância de uma educação filosófica para promover valores cívicos e participação ativa na sociedade.

**Palavras-chave:** Educação, Consciência Crítica, Filosofia, Desenvolvimento.